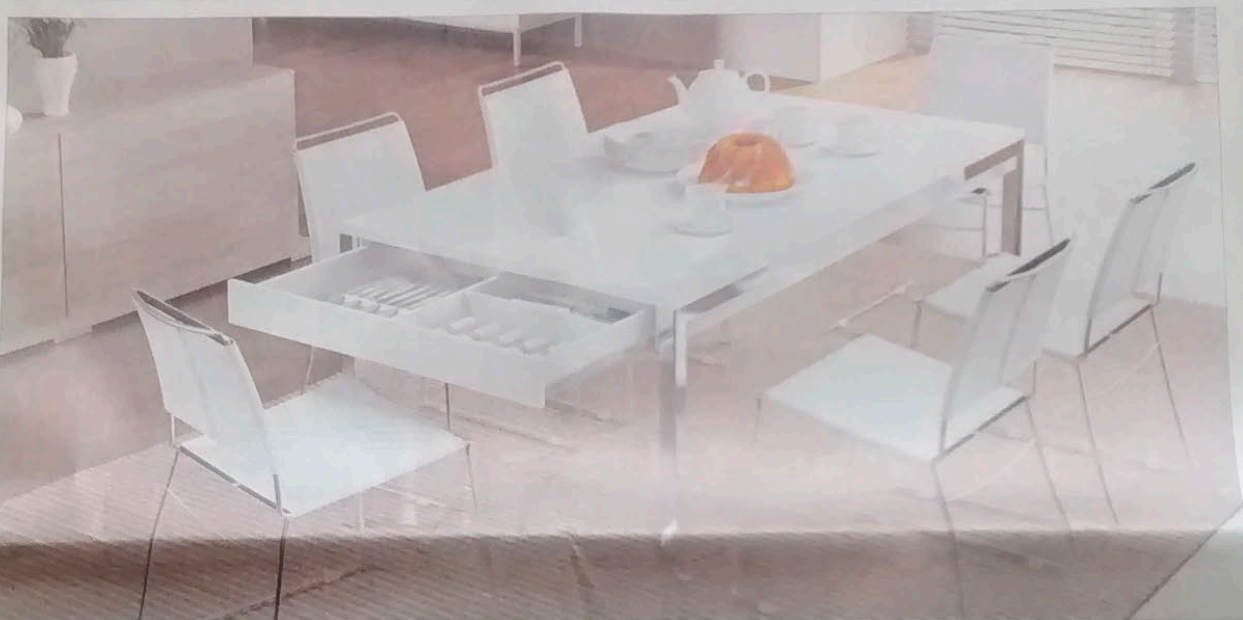


CLASSIFICADOS DO  
**CORREIO**PARA ANUNCIAR  
**3736.3000**  
**3116.3000**

www.classificadosdocorreio.com.br

**IMÓVEIS**

contato: imoveis@rac.com.br

**Imóveis**Apartamentos Vendem-se  
Apartamentos Alugam-se  
Casas Vendem-se  
Casas Alugam-se  
Casas em Cond. FechadoVende-se Imóveis no Litoral  
Imóveis para Temporária  
Terrenos Vendem-se  
Terrenos Alugam-se  
Terrenos em Cond. Fechado  
Sítios e Chácaras  
Terras e FazendasConjuntos de Salas  
Salões Comerciais  
Estabelecimentos Comerciais  
Barracões  
Áreas Industriais10  
10  
10  
10  
10

A mesa conta com uma gazeta ampla onde podem ser colocados os talheres do almoço e jantar: rotina facilitada com criatividade e bom gosto - FORTES DESIGN/DAZAGÃO

Indústria moveleira faz pesquisa junto a consumidoras e cria peças que levam em conta a funcionalidade

# Móveis mudam o 'look'

Como as mulheres escolhem o mobiliário, elas são ouvidas para ajudar a criar linhas funcionais

SHEILA VIEIRA  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
sheila@rac.com.br

• Não basta ser compacto e ter linhas modernas para atender aos novos tamanhos dos imóveis para a massa da população, cada vez menores e conjugados. As indústrias moveleiras estão investindo pesado em peças funcionais. São mesas que trazem gaveta para acomodar talheres e jogos americanos, guarda-roupas com espaço para a tevê, camas com baú e outras inovações agregadas na mobília pensadas para facilitar o cotidiano das famílias.

Uma indústria moveleira do Sul, a Carraro, que fornece mobiliário para grandes redes de

varejo, detectou por meio de pesquisas nas casas de consumidoras, quais as necessidades em soluções em mobiliário mais desejadas. "A partir das informações captadas sobre o estilo de

## Guarda-roupa tem espaço para a tevê e mesas incluem gavetas para acomodar talheres

vida dos consumidores, desenvolvemos móveis para suprir as necessidades detectadas", conta Eduardo Nuncio, designer e responsável pela criação de produtos da Carraro.

Como é a mulher que decide

a escolha dos móveis, pelo menos em 80% dos casos é dela a opinião final, as observações das consumidoras que participaram da pesquisa tiveram muito peso na concepção das novas linhas funcionais. Claro que o desejo de todo mundo é ter grandes ambientes e móveis amplos. Mas, a realidade do novo padrão habitacional impôs o uso de produtos que alinhem duas características: praticidade e funcionalidade.

Para atender o desejo das consumidoras de ter um espaço delas, pelo menos para sua maquiagem e pertences de cuidados pessoais, algo que ficou inviável no banheiro da família, a empresa criou um guarda-roupa, ou melhor, um roupeiro com espaço para a mulher. Isso



O roupeiro é também penteadeira: espaço para tudo

mesmo. Um cantinho para itens femininos que podem ser acomodados em um nicho. Também foi pensado colocar uma luz de led externa em frente ao espelho. "São pequenos detalhes que facilitam muito a vida de quem não mora sozinho e precisa dividir o banheiro", diz Nuncio. A novidade já é sucesso de venda no mercado.

Quem é que nunca jogou a roupa usada sobre uma cadeira, à espera de uma oportunidade para usar novamente aquela peça? E foi pensando em facilitar a organização do quarto, sem deixar roupas e calçados espalhados, que a empresa criou a linha Hórtis. O roupeiro traz um espaço lateral aberto, ideal para acomodar as roupas do condômino sem que se misturem às pe-

## APROVEITAMENTO DE ESPAÇO

A busca por funcionalidade no mobiliário é uma realidade entre os clientes que precisam decorar um ambiente e, ao mesmo tempo, ter suas necessidades atendidas com poucos móveis. A designer de interiores **Chris Di Domenico**, que em 2013 assinou a Sala Multissu na Campinas Decor, projeto que fez muito sucesso pelas inovações propostas para o ambiente projetado em parceria com a arquiteta Maura Gadioli, confirma que as peças funcionais são tendência. Uma das razões é óbvia: o aproveitamento de espaço. E não é só essa razão. Outra explicação é deixar tudo à mão e, ao mesmo tempo, organizado. Organização, praticidade e uso racional do espaço são os pilares que sustentam a crescente procura pelo mobiliário funcional. **Chris** não acha que a moveleira de série e já pronta no varejo atende às necessidades de

espaço. Prefere projetar e executar os móveis na marcenaria. Por exemplo, na sala é possível criar um móvel para tevê com adega ou frigobar. "Tudo vai depender da rotina e do estilo de vida do cliente", diz a designer. Uma mesa de centro pode se transformar em uma lareira a álcool. **Chris** já embutiu um teclado sob uma escrivaninha em um quarto de menina. Há uma série de possibilidades a partir da moveleira funcional.

Em outro projeto para um cliente que gostava de receber os amigos e dar um "som" em casa, na sala foi projetada uma enorme estante para os vinhos e uma mesa com rodinhas, que facilitava seu deslocamento para abrir espaço no ambiente. Além do móvel, o lay out do espaço também interfere na funcionalidade. É preciso que haja circulação, harmonia e arrumação.

as peças, a oferta de crédito parcelado é o meio mais utilizado para facilitar a compra desse mobiliário. Hoje, 30% da linha de produtos da empresa são funcionais, e para o próximo ano, mais 30% serão lançados.

Um dos pré-lançamentos que estará disponível no final de agosto é a Sala de Jantar Combine. O produto foi desenvolvido para atender o público jovem, que tem necessidade de misturar e não contava com dinamismo no mobiliário. É uma mesa descolada que traz gaveta no tempo e cadeiras com revestimentos que podem ser virados do avesso. Assento e encosto em courrois trazem ziper e podem ser virados do avesso oferecendo duas opções de estampa.

# APROVEITAMENTO DE ESPAÇO

A busca por funcionalidade no mobiliário é uma realidade entre os clientes que precisam decorar um ambiente e, ao mesmo tempo, ter suas necessidades atendidas com poucos móveis. A designer de interiores **Chris Di Domenico**, que em 2013 assinou a Sala Multiuso na Campinas Decor, projeto que fez muito sucesso pelas inovações propostas para o ambiente projetado em parceria com a arquiteta Maura Gadioli, confirma que as peças funcionais são tendência. Uma das razões é óbvia: o aproveitamento de espaço. E não é só essa razão. Outra explicação é deixar tudo à mão e, ao mesmo tempo, organizado. Organização, praticidade e uso racional do espaço são os pilares que sustentam a crescente procura pelo mobiliário funcional. **Chris** não acha que a movelaria de série e já pronta no varejo atende às necessidades de

espaço. Prefere projetar e executar os móveis na marcenaria. Por exemplo, na sala é possível criar um móvel para tevê com adega ou frigobar. “Tudo vai depender da rotina e do estilo de vida do cliente”, diz a designer. Uma mesa de centro pode se transformar em uma lareira a álcool. **Chris** já embutiu um teclado sob uma escrivaninha em um quarto de menina. Há uma série de possibilidades a partir da movelaria funcional.

Em outro projeto para um cliente que gostava de receber os amigos e dar um “som” em casa, na sala foi projetada uma enorme estante para os vinhos e uma mesa com rodinhas, que facilitava seu deslocamento para abrir espaço no ambiente. Além do móvel, o lay out do espaço também interfere na funcionalidade. É preciso que haja circulação, harmonia e arrumação.